

## ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA

Rua Imperatriz Leopoldina 15 - Santos/SP  
CNPJ: 58.218.207/0001-17

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SRS ASSOCIADOS, em cumprimento as determinações legais e estatutárias, apresentamos V.Sas. O Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras da "CASA DA ESPERANÇA", relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, devidamente aprovado pela Assembleia Geral do dia 23 de fevereiro de 2017, juntamente com o Relatório da Auditoria Independente e Parecer do Conselho Fiscal.

## Balanço patrimonial em 31 de dezembro 2016

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2016		2015		Passivo	Nota	2016		2015	
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa - recursos s/restrrição	3	88.881,70	43.714,45	Fornecedores	9	98.087,32	70.132,64				
Caixa e equivalentes de caixa - recursos c/restrrição	3	26.632,59	66.348,90	Obrigações trabalhistas	9	133.012,20	94.906,93				
Título de Valores Imobiliários	4	1.284.177,87	1.741.761,60	Obrigações Fiscais e Sociais/Tributárias		75.060,30	50.950,34				
Contas a receber	5	216.572,18	162.728,84	Outras contas		14.967,47	17.850,50				
Convênios e Subvenções a receber	6	125.131,11	65.000,00	Provisões Sociais e Trabalhistas	10	261.898,01	221.936,53				
Mercadorias p/Revenda	7	110.303,02	200.356,08	Convênios e Subvenções a realizar	11	100.000,00	20.000,00				
Outras Contas a Receber		1.939,77		Rec.Antecipada - Doação Vinculadas	11	143.279,01	76.918,08				
Adiantamentos diversos		104.514,66	59.675,40	<b>Total Passivo Circulante</b>		<b>826.304,31</b>	<b>552.695,02</b>				
Imposto a Recuperar	6	1.049,02	557,59								
Seguros e Outros a apropriar		10.599,80	9.082,65								
<b>Total Ativo Circulante</b>		<b>1.969.801,72</b>	<b>2.349.225,51</b>								
<b>NÃO - CIRCULANTE</b>				<b>NÃO - CIRCULANTE</b>							
Projetos de Aplicação Imóveis Terceiros		31.764,56	27.092,00	Cooperativa Unicred	11	1.575,00					
<b>INVESTIMENTO</b>				Rec.Antecipadas Doação Vinculadas	12	263.118,12	28.759,93				
Cooperativa Unicred		5.550,70	5.550,70	Provisão para riscos e processos Judiciais		17.595,00					
				<b>Total Passivo Não Circulante</b>		<b>282.288,12</b>	<b>28.759,93</b>				
<b>IMOBILIZADO</b>											
Benefícios em Imóveis de Terceiros	8	3.464.931,67	3.464.931,67								
Bens em Uso Técnico C/Restrição	8	549.152,52	284.665,59								
Bens em Uso Técnico S/Restrição		550.095,40	523.799,77								
(-) Depreciação Acumulada		(1.491.647,75)	(1.278.787,01)								
<b>INTANGÍVEL</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
Softwares		5.803,00	5.803,00	Patrimonial Social	13	4.568.050,06	4.393.271,41				
(-) Amortização Acumulada		(5.803,00)	(5.767,55)	Doações e Subvenções	13	312.492,00	312.492,00				
<b>Total Ativo Não Circulante</b>		<b>3.109.847,10</b>	<b>3.027.288,17</b>	Ajuste Superávit / Déficit	13	(84.731,76)	(85.483,33)				
				Superávit / Déficit do Período	13	(824.753,91)	174.778,65				
				<b>Total Patrimônio Social</b>		<b>3.971.056,39</b>	<b>4.795.058,73</b>				
<b>Total do Ativo</b>		<b>5.079.648,82</b>	<b>5.376.513,68</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>5.079.648,82</b>	<b>5.376.513,68</b>				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

ROBERTO LUIZ BARROSO  
Presidente

SYLVIO FARIA PRIMO  
1º Tesoureiro

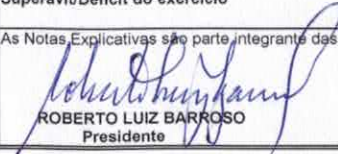
SUELI BUENO FAVERO DOS SANTOS  
Contadora - CRC 1SP190280/0-1

**ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA**  
 Rua Imperatriz Leopoldina 15 - Santos/SP  
 CNPJ:58.218.207/0001-17  
**Demonstração do resultado**  
**dos exercícios findos em 31/12/2016 e 31/12/2015**

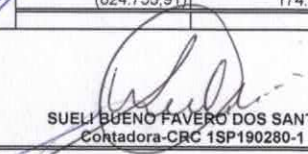
Em milhares de reais

	Nota	2016	2015
<b>Receitas operacionais</b>			
<b>1 - Receitas com atividades ambulatoriais</b>	14		
Atividades fisioterapia			
Convênios		326.974,76	285.539,90
Particular		38.254,00	26.551,25
SUS		344.196,54	353.998,51
(-)-Glosas aceitas		(9.044,84)	(9.736,95)
(-)-Cancelamentos		(42.988,51)	
		<b>657.391,95</b>	<b>656.352,71</b>
<b>2 - Receitas Doações</b>			
Receita auxílios, subvenções e convênios públicos	16	457.233,25	717.354,57
Receitas com atividades institucionais e outras	15	2.895.116,75	3.027.341,71
Receitas financeiras		199.901,68	196.908,15
Outras receitas atividades assistenciais	17	156.717,12	137.034,42
Outras	18	83.723,97	92.403,99
Gratuidades	24	185.248,14	
Devoluções	15	(3.770,00)	(13.706,50)
		<b>3.974.170,91</b>	<b>4.157.336,34</b>
<b>Total da receita</b>		<b>4.631.562,86</b>	<b>4.813.689,05</b>
<b>3 - Despesas operacionais</b>	19		
<b>Despesas com atividades ambulatoriais</b>			
Despesa com pessoal		1.220.393,96	787.715,91
Despesa com material		11.396,79	100.654,07
Despesas administrativas e gerais		660.567,59	2.565,00
Despesa com pessoal c/Restrição Convênios e doações		541.342,00	632.826,82
		<b>2.433.700,34</b>	<b>1.523.761,80</b>
<b>Despesas com atividades de assistência à Saúde</b>	19		
Despesa com pessoal		146.365,43	47.447,19
Despesa com alimentação, material e outros		82.719,35	73.881,78
Despesas administrativas e gerais		237.544,16	5.131,16
		<b>466.628,94</b>	<b>126.460,13</b>
<b>Despesas com atividades administrativas</b>	19		
Despesa com pessoal		1.206.556,70	1.426.795,45
Despesa com material		331.183,38	461.552,49
Despesas administrativas e gerais		587.223,35	883.219,37
Despesas financeiras e bancárias		36.444,41	31.777,97
		<b>2.161.407,84</b>	<b>2.803.345,28</b>
<b>Despesas com atividades assistenciais</b>	19		
Despesa com pessoal		124.174,01	94.718,31
Despesa com material		58.013,88	63.995,14
Despesas administrativas e gerais		6.088,02	9.587,74
Doações a pessoas físicas		21.055,60	17.042,00
		<b>209.331,51</b>	<b>185.343,19</b>
<b>Outras despesas</b>			
Gratuidades concedidas	21	185.248,14	
		<b>185.248,14</b>	<b>-</b>
<b>Total das despesas</b>		<b>5.456.316,77</b>	<b>4.638.910,40</b>
<b>Superávit/Déficit do exercício</b>		<b>(824.753,91)</b>	<b>174.778,65</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
**ROBERTO LUIZ BARROSO**  
 Presidente

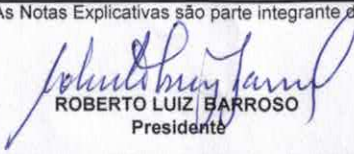
  
**SYLVIO FARIA PRIMO**  
 1º Tesoureiro

  
**SUELI BUENO FAVERO DOS SANTOS**  
 Contadora-CRC 1SP190280-1

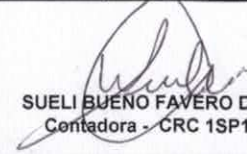
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO de 2016 e 2015**  
 Em reais

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	PATRIMÔNIO SOCIAL	DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	Ajuste Superávit / Déficit	Doações e Subvenções	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.393.271,41	174.778,65	-85.483,33	312.492,00	4.795.058,73
Superávit/Déficit em 2015	- 174.778,65	-174.778,65			0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.568.050,06	0,00	-85.483,33	312.492,00	4.795.058,73
Ajuste de Superávit/Déficit			751,57		751,57
Superávit/Déficit em 2016		-824.753,91			-824.753,91
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.568.050,06	-824.753,91	-84.731,76	312.492,00	3.971.056,39

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
**ROBERTO LUIZ BARROSO**  
 Presidente

  
**SYLVIO FÁRIA PRIMO**  
 1º Tesoureiro

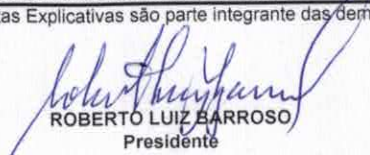
  
**SUELI BUENO FAVERO DOS SANTOS**  
 Contadora - CRC 1SP190280/0-1

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

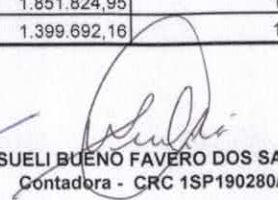
Dos exercícios findos em 31/12/2016 e 31/12/2015 Método Indireto  
Em milhares de reais

<b>1- ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Superafrit/Déficit do Exercício	-824.753,91	174.778,65
(+) Ajustes por depreciação	219.196,55	222.410,16
(+) Perda Operacionais	751,57	2.565,00
(+) Baixas de ativo imobilizado	1.973,51	0,00
(+) Provisões	57.556,48	715,33
<b>Superávit do Exercício Ajustado</b>	<b>-545.275,80</b>	<b>400.469,14</b>
<b>Acréscimo / Decréscimo do AC + ANC</b>		
(+) Contas a Receber	-53.843,34	39.665,48
(+) Convênios e Contratos a receber	-60.131,11	-30.392,57
(+) Despesa Antecipadas	-1.517,15	-9.082,65
(+) Adiantamentos	-44.839,26	32.262,59
(+) Impostos a Recuperar	-491,43	-557,59
(+) Estoque	90.053,06	-37.312,37
(+) Outras Contas a Receber	-1.939,77	0,00
(-) Projetos de Apliação Imóveis Terceiros	-4.672,56	-27.092,00
<b>Total de Acréscimos/Decréscimos do AC + ANC</b>	<b>-77.381,56</b>	<b>-32.509,11</b>
<b>Acréscimo / Decréscimo do PC + PNC</b>		
(-) Fornecedores	27.954,68	11.246,35
(-) Obrigações Trabalhistas	38.105,27	-7.930,90
(-) Contas a Pagar	-1.308,03	-2.366,34
(+) Encargos a Pagar	24.109,96	1.201,99
(+) Convênios e Subvenções Pref Praia Grande	80.000,00	20.000,00
(-) Receita antecipada	266.003,68	-39.323,53
<b>Total de Acréscimos/Decréscimos do PC + PNC</b>	<b>434.865,56</b>	<b>-17.172,43</b>
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>-187.791,80</b>	<b>350.787,60</b>
<b>2- DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Investimentos Permanentes	0,00	-120,98
Aquisição de Bens e Direitos para Ativo	-299.056,43	-27.840,03
Intngivéal	0,00	-35,45
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS</b>	<b>-299.056,43</b>	<b>-27.996,46</b>
<b>3- DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
(+) Doações vinculas de financiamentos para custeio	34.715,44	
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTOS</b>	<b>34.715,44</b>	
<b>Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-452.132,79</b>	<b>322.791,14</b>
<b>DISPONIBILIDADE NO INICIO DO PERÍODO</b>	<b>1.851.824,95</b>	<b>1.529.033,81</b>
<b>DISPONIBILIDADE NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>1.399.692,16</b>	<b>1.851.824,95</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
**ROBERTO LUIZ BARROSO**  
Presidente

  
**SYLVIO FARIA PRIMO**  
1º Tesoureiro

  
**SUELI BUENO FAVERO DOS SANTOS**  
Contadora - CRC 1SP190280/0-1

## ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA

Rua Imperatriz Leopoldina nº 15 - Santos/SP  
CNPJ:58.218.207/0001-17

Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social à saúde

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31.12.2016 E 31.12.2015

(Valores expressos em reais)

#### NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade é uma "ASSOCIAÇÃO" sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social, com atividade preponderante na área de Saúde, conforme o artigo 4º do Estatuto Social, com Título de Utilidade Pública Federal, conforme Decreto nº 52203/1963, Título de Utilidade Pública Estadual Lei nº 10203/1968 e Título de Utilidade Pública Municipal, conforme Lei nº 2615/1962, com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedido pela Portaria nº 924, 25/07/2016 do Ministério da Saúde, publicado D.O.U. 26/07/2016 até 27/07/2019 e está também registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) sob nº 012 em 25/09/2000 pela Lei 8069/1990.

As principais fontes de recursos para a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades são provenientes de doações, campanhas, subvenções, contribuições de associados e mantenedores, receitas patrimoniais e financeiras, prestação de serviços e venda de próteses, órteses e aparelhos ortopédicos, e outros serviços e produtos próprios para obtenção de receitas para a CASA.

#### NOTA 02. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica "Entidades sem Finalidade de Lucros – ITG 2002 (R1)".

Essas práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

**a) Caixa e equivalentes de caixa:** incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, os quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor;

**b) Títulos e valores mobiliários:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;

**c) Contas a receber de clientes e Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da CASA. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando há indício de que a CASA não será capaz de receber todos os montantes devidos, mediante análise. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante; caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Provisão não foi constituída devido a Administração julgar o montante de eventuais débitos irrelevantes, podendo constituir direto para perdas na realização dos créditos;

**d) Estoque:** São representados por mercadorias passíveis de comercialização pela entidade e avaliadas ao custo médio

**e) Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação apurada em função da vida útil e utilização dos bens. Eventuais gastos com bens de pequeno valor são reconhecidos no resultado em conformidade com o Art. 301 do RIR/1999. Taxas utilizadas, consideradas pela IN.SRF. nº 162, 31/12/1998;

## ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA

Rua Imperatriz Leopoldina nº 15 - Santos/SP

CNPJ:58.218.207/0001-17

Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social à saúde

**f) Passivo Circulante e Não Circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial;

**g) Subvenções/Convênios governamentais:**

(a) **Subvenções/Convênios para custeio:** Reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica "Subvenções para custeio", e apropriadas como receita quando da efetiva prestação do serviço;

(b) **Subvenções/Convênios para investimentos:** Referem-se a subvenções para a aquisição ou construção de bens que serão de propriedade CASA. Referidas subvenções para investimentos são reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica " Rec.Antecipada outras obrigações Doação Vinculadas", e apropriadas como receita ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos ou construídos, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 07 - "Subvenção e Assistência Governamentais". Adicionalmente, o bem adquirido ou construído é contabilizado como ativo imobilizado e depreciado pela sua vida útil normal estimada;

**h) Provisões para riscos e processos judiciais:** A CASA é parte em processos judiciais trabalhistas, conforme descrito na (NOTA 12). Provisões são constituídas para todos os riscos e processos judiciais que representem perdas prováveis que possam ser estimadas de forma razoável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. A Administração acredita que essas provisões para riscos e processos judiciais estão atualizadas e adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras na datas do balanço;

**i) Provisão de Férias/13º Salário e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço;

**j) Patrimônio Social:** Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

**k) Apuração do Resultado:** Estão apropriados em conformidade com regime de competência consequentemente, os resultados foram apurados pelo mesmo princípio.

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência. As receitas de serviços são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato; (b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável.

As doações e contribuições são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos.

A Associação obedece rigorosamente a legislação fiscal vigente, que determina que as entidades sem finalidade de lucro estão impedidas de remunerar seus administradores; entretanto, conforme requerido pela ITG 2002 (R1);

**l) Apuração das Gratuidades:** A Associação adota o mesmo número de gratuidades atendidas no SUS que consta na base de dados do Ministério da Saúde, pois entende que este seja o número correto para apresentar em suas demonstrações financeiras.

Assim, na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, bem como na (NOTA 23), os valores relativos a receitas e despesas com gratuidades são apresentados sem gerar alteração do déficit do exercício e do patrimônio social.

### NOTA 03. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – (DFC Demonstração do Fluxo de Caixa)

Recursos sem restrição	2016	2015
Caixa Geral e Loja	11.529,87	6.160,29
Bancos sem restrição	77.351,83	37.554,16
<b>Total (1)</b>	<b>88.881,70</b>	<b>43.714,45</b>

**ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA**

Rua Imperatriz Leopoldina nº 15 - Santos/SP

CNPJ:58.218.207/0001-17

Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social à saúde

<b>Recursos com restrição (I)</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Bancos c/ restrição	26.632,59	66.348,90
<b>Total (2)</b>	<b>26.632,59</b>	<b>66.348,90</b>

(I) Subvenções para ajuda, Projeto Assistencial de Reabilitação de crianças/adolescentes, utilizada para pagamento recursos humanos, dos serviços médicos assistenciais.

<b>Títulos e Valores Imobiliários - Aplicação Financeira</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Fundos Trust DI Renda Fixa	1.284.177,87	1.741.761,60
<b>Total (3)</b>	<b>1.284.177,87</b>	<b>1.741.761,60</b>
<b>Total das Disponibilidade (1+2+3) = (DFC) (II)</b>	<b>1.399.692,16</b>	<b>1.851.824,95</b>

(II) Conforme apresentado na DFC- Demonstrações do Fluxo de Caixa

**NOTA 04. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

<b>Aplicação Financeira</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Fundos Trust DI Renda Fixa	1.284.177,87	1.741.761,60
<b>Total</b>	<b>1.284.177,87</b>	<b>1.741.761,60</b>

**NOTA 05. CONTAS A RECEBER**

<b>As contas a receber são demonstradas como segue:</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Convênios e/ou planos de saúde	38.385,90	25.335,86
Sistema Único de Saúde (SUS)	47.171,72	45.411,44
Consumidor final	10.506,00	6.991,40
Outros	120.508,56	84.990,14
<b>Total</b>	<b>216.572,18</b>	<b>162.728,84</b>

**NOTA 06. CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES A RECEBER**

Subvenções para ajuda, Projeto Assistencial de Reabilitação de crianças/adolescentes:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Prefeitura Municipal de Santos	25.131,11	25.000,00
Prefeitura Municipal de Praia Grande	100.000,00	40.000,00
<b>Total</b>	<b>125.131,11</b>	<b>65.000,00</b>

**NOTA 07. ESTOQUE**

Mercadorias para revenda e matéria prima a ser utilizada na industrialização de produtos ortopédicos, para serem doados ou vendidos, conforme descritos abaixo:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Mercadoria para revenda Produtos ortopédicos - Loja	106.968,96	120.061,17
Matéria Prima para industrialização Produtos ortopédicos - Oficina	3.335,06	80.294,91
<b>Total Circulante</b>	<b>110.303,02</b>	<b>200.356,08</b>

**NOTA 08. ATIVO NÃO-CIRCULANTE (IMOBILIZADO)**

Os ativos Imobilizados e Intangíveis foram contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação do período, originando o valor líquida contábil. Neste exercício, em conformidade com os normativos vigentes, a administração realizou levantamento dos bens Móveis baixando todos os bens que se encontravam fora de uso ou obsoleto.

**ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA**

Rua Imperatriz Leopoldina nº 15 - Santos/SP

CNPJ:58.218.207/0001-17

Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social à saúde

<b>Bens em Uso Técnico s/restrrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Máquinas e equipamentos	241.634,12	244.058,12
Instalações	58.315,85	58.476,85
Veículos	36.000,00	36.000,00
Móveis e Utensílios	122.076,84	116.772,64
Equipamento de Processamento de dados	76.339,49	52.763,06
Ferramentas	15.729,10	15.729,10
Depreciações	(339.278,97)	(287.820,32)
<b>Total</b>	<b>210.816,43</b>	<b>235.979,45</b>

<b>Bens em Uso Técnico c/restrrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Máquinas e equipamentos	378.895,71	113.282,83
Móveis e Utensílios	117.083,95	119.814,45
Equipamento de Processamento de dados	53.172,86	51.568,31
Depreciações	(194.209,59)	(171.784,53)
<b>Total</b>	<b>354.942,93</b>	<b>112.881,06</b>

**NOTA 09. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, FISCAIS E SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS:**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Salários, benefícios e remunerações a pagar	117.471,00	91.104,40
Empréstimos consignados de empregados	2.031,47	1.920,88
Pensão alimentícia a pagar	1.040,80	1.086,48
Rescisões a pagar	3.521,12	145,73
Plano de saúde e odontológico	8.947,81	649,44
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	21.644,58	15.118,04
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) recolher	28.480,93	21.459,49
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) recolher	16.818,37	8.790,36
Pis s/folha de pagamento	2.643,59	2.199,57
Outros contribuições e tributos s/retenções	5.472,83	3.382,88
<b>Total</b>	<b>208.072,50</b>	<b>145.857,27</b>

**NOTA 10. CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES A REALIZAR**

Estão os valores de convênios e subvenções a realizar no ano seguinte, conforme contrato firmado com as Prefeituras Municipais.

**Subvenções para ajuda, Projeto Assistencial de Reabilitação de crianças/adolescentes:**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Prefeitura Municipal de Praia Grande	100.000,00	20.000,00
<b>Total</b>	<b>100.000,00</b>	<b>20.000,00</b>

**NOTA 11. REC. ANTECIPADAS DOAÇÃO VINCULADAS – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE**

Estão os saldos a realizar dos Investimentos, compra do imobilizado e custeio, conforme contrato firmado com os órgãos, empresas ou pessoas físicas, seja por doação vinculada, convênio ou subvenção.

<b>Investimento Imobilizado</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
SEADS Convênio Proc.125/2008	0,00	246,00
SEADS Convênio Proc.513/2009	0,00	(4.310,05)
SEADS Convênio Proc.1369/2011	8.658,49	13.476,72
SEADS Convênio Proc. 844/12	18.466,91	24.500,27
SEADS Convênio Proc.769/2007 e 854/2008	39.502,35	49.948,06
PROJETO Sabor Esperança -Fundação Rotary	15.449,44	21.817,01
PROJETO Sorriso Saudável -Fundação Rotary	289.604,50	0,00
<b>Total</b>	<b>371.681,69</b>	<b>105.678,01</b>



**ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA**

Rua Imperatriz Leopoldina nº 15 - Santos/SP

CNPJ:58.218.207/0001-17

Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social à saúde

<b>Investimento Imobilizado e Custeio não aplicado no ano (I)</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
PROJETO Sabor Esperança -Fundação Rotary	1.604,50	
Doação Comemoração 60Anos	33.110,94	
<b>Total - DFC</b>	<b>34.715,44</b>	

(I) Ficando a verba recebida no Fluxo de Caixa

**Nota 12. PROVISÃO PARA RISCOS E PROCESSOS JUDICIAIS**

No curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza trabalhista e cível, em diversas instâncias, ajuizadas e conhecidas na data de encerramento das demonstrações financeiras, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base em vários fatores, incluindo a opinião dos seus assessores jurídicos e a análise das demandas judiciais pendentes. Não há nenhum processo individual de valor relevante que necessite de divulgação específica. Os valores provisionados, considerados suficientes pela Administração para a cobertura de prováveis perdas nos processos em andamento.

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Processo trabalhista	17.595,00	0,00
<b>Total</b>	<b>17.595,00</b>	<b>0,00</b>

**NOTA 13. PATRIMÔNIO SOCIAL (PATRIMÔNIO LÍQUIDO)****Superávit (déficit) acumulado**

Conforme estatuto social, a CASA deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit (déficit) do exercício é integralmente incorporado ao (absorvido por) patrimônio social.

**NOTA 14. RECEITAS COM ATIVIDADES AMBULATÓRIAS:**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Convênios e/ou planos de saúde	326.974,76	285.539,90
Atendimentos particulares	38.254,00	26.551,25
Atendimento ao SUS	344.196,54	353.998,51
Glosas	(9.044,84)	(9.736,95)
Cancelamentos	(42.988,51)	0,00
<b>Total</b>	<b>657.391,95</b>	<b>656.352,71</b>

**NOTA.15. RECEITAS COM ATIVIDADES INSTITUCIONAIS E OUTRAS**

Neste grupo, está todas as receitas desenvolvidas, para gerar recursos para manter os custo da reabilitação das atendidas crianças/adolescentes e suas famílias, pela Mantenedora, "Centro de Reabilitação Casa da Esperança".

<b>Receitas com atividades institucionais e outras</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Donativos em dinheiro/cheque Pessoa Física	1.674.151,30	1.578.590,75
Contribuição Associados	73.655,36	85.408,00
Donativos em dinheiro/cheque Pessoa Jurídica	108.108,97	0,00
Doação Padrinho Esperança	84.601,00	97.050,00
Mantenedora - (conf.art.4º §2º Estatuto Social CASA)	589.793,88	756.403,30
<b>Total</b>	<b>2.530.310,51</b>	<b>2.517.452,05</b>
<b>Receitas com atividades institucionais vinculadas a Projetos</b>		
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Doações Fundação Rotary	4.763,07	0,00
Doações Santos Brasil	60.000,00	60.000,00
Doações Projeto Sem Barreiras	5.087,00	14.661,50
Doações Créditos Nota Fiscal Paulista	291.186,17	421.521,66
<b>Total</b>	<b>361.036,24</b>	<b>496.183,16</b>

**ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA**

Rua Imperatriz Leopoldina nº 15 - Santos/SP

CNPJ:58.218.207/0001-17

Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social à saúde

<b>Total das Receitas com atividades institucionais e outras</b>	<b>2.891.346,75</b>	<b>3.013.635,21</b>
--	---------------------	---------------------

**NOTA 16. RECEITAS COM AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS PÚBLICOS**

São recursos financeiros, provenientes de Convênio firmado com Prefeitura Municipal Santos, através Processo nº 59213/2009-41 - Convênio nº 320/2014, pela Prefeitura Municipal de São Vicente 2109/2009, através da Lei nº 2148 de 26/06/2009 e pela Prefeitura Municipal de Praia Grande Processo nº 28554/2012- Convênio nº 002/14, todos com objetivo principal de operacionalizar o "Projeto Assistencial à Saúde-Reabilitação Fisioterapia às Deficientes Crianças e ao Adolescente" e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. As Subvenções e Convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades. A entidade executou no decorrer do período a seguinte subvenção do Poder Público Municipal, através de Convênio firmado.

Exercício	Concedente	Vlr. Recebido	Vlr. Realizado
2015	Prefeitura Municipal de Santos ref. 2014	31.916,05	31.916,05
2015	Prefeitura Municipal de São Vicente ref. 2014	30.000,00	30.000,00
2015	Prefeitura Municipal de Praia Grande ref.2014	140.000,00	140.000,00
2015	Prefeitura Municipal de Santos ref.2015	275.000,00	300.000,00
2015	Prefeitura Municipal de Praia Grande ref.2015	160.000,00	180.000,00
2015	Rec. Antecipada Convênio/Doação vinculada Investimento	35.438,52	35.438,52
	<b>Total Realizado ano 2015</b>	<b>672.354,57</b>	<b>717.354,57</b>
2016	Prefeitura Municipal de Santos ref. 2016	20.000,00	20.000,00
2016	Prefeitura Municipal de Praia Grande ref.2015	20.000,00	20.000,00
2016	Prefeitura Municipal de Praia Grande ref.2016	100.000,00	100.000,00
2016	Prefeitura Municipal de Santos ref.2016	275.000,00	300.000,00
2016	Rec. Antecipada Convênio/Doação vinculada Investimento	17.233,25	17.233,25
	<b>Total Realizado ano 2016</b>	<b>432.233,25</b>	<b>457.233,25</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>1.104.587,82</b>	<b>1.174.587,82</b>

**Nota 17. OUTRAS RECEITAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS**

São recursos provenientes de eventos promovidos pela CASA, para custear os Projetos assistenciais voltados a geração de renda para a família das crianças/adolescentes assistidos, no Projeto de Reabilitação.

**Nota 18. RECEITAS FINANCEIRAS E OUTRAS RECEITAS**

	2016	2015
Rendimento de aplicações financeiras	197.943,78	196.908,15
Juros s/capital investimento	331,09	0,00
<b>Total</b>	<b>198.274,87</b>	<b>196.908,15</b>

**ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA**

Rua Imperatriz Leopoldina nº 15 - Santos/SP  
 CNPJ:58.218.207/0001-17  
 Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social à saúde

**Outras Receitas Abaixo descrevemos os valores que compõem este grupo:**

	2016	2015
Locação Espaço e Equipamentos ortopédicos, e outros	83.723,97	91.719,46
Desconto obtidos/Juros Recebidos	1.626,81	684,53
<b>Total</b>	<b>85.350,78</b>	<b>92.403,99</b>

**Nota 19. DESPESAS OPERACIONAIS – POR ATIVIDADE**

Neste grupo de despesas estão todos os valores diretamente líquidos a operação de prestação de serviços ambulatoriais, serviços Mantenedora conforme art. 41 Estatuto Social Casa e dos serviços gratuitos assistenciais de Reabilitação e Geração de renda familiar. Estão assim descritos

Estão assim descritos:

	2016	2015
Despesas com atividades ambulatoriais	2.433.700,34	1.523.761,80
Despesas com atividades assistência a Saúde	466.628,94	126.460,13
Despesas com atividades administrativas	2.161.407,84	2.803.345,28
Despesas com atividades assistenciais	209.331,51	185.343,19
<b>Total</b>	<b>5.271.068,63</b>	<b>4.638.910,40</b>

**NOTA 20. SEGUROS CONTRATADOS**

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

Modalidade	Valor Contábil	Valor Segurado
Edifícios, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios etc	4.694,08	3.500.000,00
Veículos	2.744,93	75.000,00

**Nota 21. GRATUIDADE E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES**

Em conformidade com os artigo 4º do Estatuto Social da CASA, foram prestados os seguintes atendimentos e gratuidades em 2016 e 2015, dados abaixo descritos:

ANO	SUS	Não SUS Crianças Gratuitas	Não SUS Convênios/Particulares	Total geral	%	%
2016	32.326	17.398	31.036	80.760	40,03	
2015	40.265	0	35.764	76.029		52,96

Os valores relativos aos atendimentos gratuitos são apurados pelo custo médio dos serviços prestados nos atendimentos aos pacientes não pagantes (ambulatório), custos de operação do atendimento SUS e custos indiretos associados aos projetos de atendimento, sendo demonstrados conforme segue:

Custo de atendimento gratuito	2016
Centro de reabilitação	185.248,14
<b>Total dos custos</b>	<b>185.248,14</b>

**ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA**

Rua Imperatriz Leopoldina nº 15 - Santos/SP

CNPJ:58.218.207/0001-17

Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social à saúde

**NOTA 22. IMUNIDADE DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS**

A Associação é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

A imunidade das contribuições sociais usufruídas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está apresentada conforme segue:

	2016	2015
Contribuição patronal de INSS	497.568,18	440.214,25
Risco de Acidentes de Trabalho (RAT) Outras (SESC, SESI, SENAC etc.)	136.831,25	115.247,18
<b>Total</b>	<b>634.399,43</b>	<b>555.461,43</b>

**NOTA 23 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO DO MÍNIMO – SERVIÇOS AMBULATORIAIS E SAÚDE**

Em atendimento ao artigo 4º inciso I e II e artigo 6º da Lei 12.101/09 e pelo artigo 6º da Lei 12868/2013, a instituição concedeu no ano de 2015 52,96% de Serviços Ambulatoriais SUS através do e Gestor Secretaria Municipal de Saúde de Santos, aplicando as regra Parágrafo 1º inciso III do caput do art.4º e inciso I do art.8º, Completou 5% em Gratuidades Assistenciais e no ano 2016 concedeu 40,03% de serviços Ambulatórios SUS e Completou 10% em Gratuidade Assistenciais, conforme art.23 inciso II e §1º e 3º em seu inciso VII. Conforme demonstração abaixo:

ANO	SUS	Não SUS Crianças Gratuitas	Não SUS Convênios/Particulares	Total geral	%	%
2016	32.326	17.398	31.036	80.760	40,03	
2015	40.265	0	35.764	76.029		52,96

**As aplicações em gratuidades para o exercício de 2016 e 2015**

- Conforme Portaria 1970/2011 e Portaria 834/2016: Aplicação de Percentual de 10% da Receita Bruta efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde para ano de 2016;
- Conforme Portaria 1970/2011: Aplicação de Percentual de 5% da Receita Bruta efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde, para ano 2015:

Estão descritos abaixo:

<b>Despesas com Recursos Próprios – CUSTOS</b>		
<b>ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE ESPECIALIZADO À REABILITAÇÃO</b>		
<b>Crianças e Adolescentes</b>		
Descrição	2016	2015
(-) Gastos c/ pessoal e encargos	146.365,43	47.447,19
(-) Gastos c/ alimentação	52.974,87	73.881,78
(-) Gastos c/pedagogia	0,00	5.131,16
(-) Gastos c/manutenção, Água, Luz e outros	267.288,64	0,00
<b>Total dos Gastos</b>	<b>466.628,94</b>	<b>126.460,13</b>

**ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA**


Rua Imperatriz Leopoldina nº 15 - Santos/SP

CNPJ:58.218.207/0001-17


Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social à saúde

<b>Receitas com atividades ambulatoriais</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Convênios e/ou planos de saúde	326.974,76	285.539,90
Atendimentos particulares	38.254,00	26.551,25
Atendimento ao SUS	344.196,54	353.998,51
<b>Subtotal</b>	<b>709.425,30</b>	<b>666.089,66</b>
(-) Glosas	(9.044,84)	(9.736,95)
(-) Cancelamentos/Devolução SUS Infantil	(42.988,51)	0,00
<b>Total Líquido = Receita Base para 10% (2016) e 5% (2015)</b>	<b>657.391,95</b>	<b>656.352,71</b>
<b>Gratuidade mínima a conceder</b>	<b>65.739,20</b>	<b>32.817,63</b>


Santos, 31 de dezembro de 2016.



**ROBERTO LUIS BARROSO**  
Presidente



**SYLVIO FARIA PRIMO**  
1º Tesoureiro



**SUELI-BUENO FAVERO DOS SANTOS**  
Contador- CRC 1SP1902800/0-1